

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

46^a Edição



Novo caso de “Vaca Louca” no Brasil.

Na quadragésima sexta edição do informativo econômico analisaremos as últimas notícias acerca de um caso de contaminação pelo vírus da “Vaca Louca” no país e as consequências econômicas deste fato relevante.

Nesta quinta-feira (23) o governo brasileiro, por meio do Ministério da Agricultura, emitiu uma nota suspendendo as exportações de carne bovina para a China, após receber a confirmação de um caso de “mal da Vaca Louca” (Encefalopatia Espongiforme Bovina) em uma pequena propriedade rural em Marabá – PA.

Em nota, o Ministério da Agricultura afirmou que foi feito um comunicado à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e as amostras foram enviadas para um laboratório de referência em Alberta (Canadá). Conforme consta na nota, foi feita a incineração da carcaça e a investigação epidemiológica segue em andamento no local.

Em entrevista para a CNN Brasil, o Ministro da Agricultura Carlos Fávaro comentou que se trata de uma notícia ruim para o setor, mas que todos os procedimentos serão feitos com total transparência, empenho e determinação por parte dos órgãos competentes. O Ministro afirmou também que a suspensão das exportações para a China se trata de mera formalidade protocolar com outros países e a população brasileira não precisa se preocupar com o consumo de carne bovina, pois se trata de um caso isolado que não se espalhou para outros animais da pequena propriedade em Marabá- PA.

O Ministro acredita também que se trata de um caso de tipologia atípica da doença e não clássica, tratando-se de um processo degenerativo em um animal idoso, que não é transmitido a outros animais. Nesta semana o laudo da organização (OIE) deve ser divulgado com a confirmação da referida hipótese.

Do ponto de vista econômico, o fato fez o mercado precificar os possíveis prejuízos que o surto poderá causar a frigoríficos como Marfrig, JBS e Minerva, isto porque as exportações destes para a China representam algo entre 30 e 40% de suas receitas.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Segundo analistas da revista Reuters, houve também uma suspensão das compras de animais para abate por parte da indústria, travando o mercado do boi gordo na última semana.

No mercado de futuros, o boi gordo apresentou queda significativa. Na semana que antecedeu as celebrações de carnaval o contrato fevereiro/23 estava sendo negociado a R\$ 301,00. Após o feriado, com o início das suspeitas, o mesmo contrato passou a ser negociado a R\$ 291,00, fechando a sexta-feira em R\$ 282,35.

Esse movimento de queda ocorreu justamente em um momento de recuperação nos preços da arroba, que sofreram sucessivos recuos e estava no aguardo de uma retomada das importações chinesas. Com o surto, novas incertezas em relação ao comportamento de preços do boi gordo aparecem. Resta ao setor torcer por um relatório positivo das autoridades competentes, para os preços voltarem a reagir.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA



O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato março/2023 oscilaram entre US\$ 15,54/bushel e US\$ 15,26/bushel, fechando a semana em US\$ 15,29/bushel, o equivalente a R\$ 175,63/saca. A taxa de câmbio variou positivamente em 1,84% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 5,21.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja recuaram na última semana. As cotações variaram entre R\$ 152,50/saca (Sidrolândia) e R\$ 158,00/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 154,32/saca.

Os números mostram um movimento de queda nos preços internacionais da soja, que se refletem também nos preços do mercado físico em virtude do avanço na colheita brasileira, que prevê safra recorde este ano.

Até o momento, o país conta com 23% de área colhida na safra 2022/23.

Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 24-02-2023	Bolsa Chicago 24-02-2023	
Campo Grande	R\$ 158,00	R\$ 156,00	mar/23	R\$ 175,63
Chapadão do Sul	R\$ 154,25	R\$ 153,50	mai/23	R\$ 174,48
Dourados	R\$ 153,50	R\$ 153,00	jul/23	R\$ 173,34
Maracaju	R\$ 154,50	R\$ 154,00	ago/23	R\$ 169,64
Ponta Porã	R\$ 154,00	R\$ 153,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 153,50	R\$ 153,00		
Sidrolândia	R\$ 152,50	R\$ 152,00	17/02	R\$ 5,17
Média Estadual	R\$ 154,32	R\$ 153,50	24/02	R\$ 5,21

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO



Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de março/2023 oscilou entre R\$ 88,89/saca e R\$ 87,74/saca, fechando a semana em R\$ 87,90/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram queda. Ao longo da semana o contrato de março/2023 oscilou entre US\$ 6,81/bushel e US\$ 6,50/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,50/bushel ou R\$ 79,97/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou ligeira valorização. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 70,00 (Chapadão do Sul) e R\$ 74,00 (Dourados), fechando a média semanal na casa dos R\$ 72,07/saca.

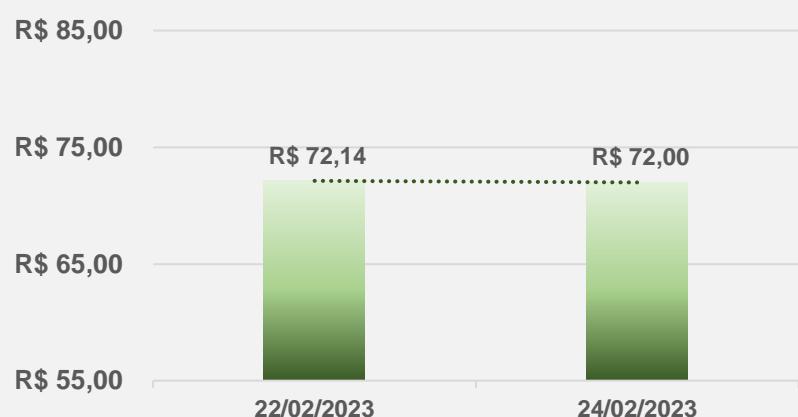
As quedas verificadas no mercado internacional levam em conta a alta oferta de grãos esperada na safrinha, que já começa a ser plantada no Centro-Sul do país.

A área estimada para a safrinha é de 14,95 milhões de hectares este ano. Em Mato Grosso do Sul o plantio da safrinha já atinge 15,7% dos 2,19 milhões de hectares previstos.

Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 24-02-2023	Bolsa Chicago 24-02-2023	
Campo Grande	R\$ 72,00	R\$ 72,00	mar/23	R\$ 79,97
Chapadão do Sul	R\$ 70,00	R\$ 70,00	mai/23	R\$ 79,87
Dourados	R\$ 74,00	R\$ 73,00	jul/23	R\$ 78,62
Maracaju	R\$ 72,50	R\$ 73,00	B3 (Pregão) 24-02-2023	
Ponta Porã	R\$ 72,00	R\$ 72,00		
São Gabriel do O.	R\$ 72,00	R\$ 72,00	mar/23	R\$ 87,90
Sidrolândia	R\$ 72,00	R\$ 72,00	mai/23	R\$ 88,30
Média Estadual	R\$ 72,07	R\$ 72,00	jul/23	R\$ 87,40

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços decrescentes e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram redução. No leilão de 21/02 o índice registrou recuo de -1,50%, cotado a US\$ 3.414/ton. O leite em pó integral registrou recuo de -2,00%, passando de US\$ 3.329/ton no leilão de 07/02 para US\$ 3.264/ton no leilão de 21/02.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -0,4%, atingindo a marca de R\$ 2,52 por litro de leite vendido aos laticínios em dezembro de 2022 e recebido em janeiro de 2023.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,02/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,15/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,31/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de janeiro deste ano.

Em janeiro deste ano o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou aumento de 5,15% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de 22,85%. No leite pasteurizado houve alta de 2,09%. Para o leite UHT a variação foi de -2,88%. Já a muçarela operou com alta de 0,98%.

Com a retomada da economia chinesa e a recomposição do poder de compra dos consumidores internos se espera uma maior demanda em relação a oferta atual de lácteos disponíveis no mercado, podendo gerar impactos positivos sobre os preços dos lácteos neste início de ano.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Janeiro/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,02	R\$ 2,15	R\$ 2,31

Índice do Leite/Janeiro	Relação de troca
5,15%	42,99L = 1 saco de mistura

Preços no 326º Leilão GDT - 21/02/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.414/ton.
Vol. Negociado	30,69 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.264/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.769/ton.
Queijo	US\$ 5.086/ton.
Manteiga	US\$ 4.922/ton.
Var. Índice GDT	-1,50%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 259,00/@ do boi gordo e R\$ 239,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas nos mercados do Boi Magro (1,46%), Bezerro (2,28%), Bezerra (1,23%) e Novilha (2,43%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 259,00/@, a relação de troca passou de 1,87 bezerros por boi gordo para 1,82 bezerros por boi gordo nesta semana.

Apesar das notícias de um possível surto de vaca louca no país, o mercado apresentou preços estáveis aqui no estado. Com a confirmação de um caso atípico os preços deverão voltar a subir. Para este início de ano a recomposição dos salários e a consequente retomada do poder de compra dos consumidores também poderão estimular a demanda no setor.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 24/02/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.557,00	240	R\$ 10,65
Garrote	R\$ 2.834,00	300	R\$ 9,45
Boi Magro	R\$ 3.405,00	375	R\$ 9,08
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.889,00	210	R\$ 9,00
Novilha	R\$ 2.320,00	270	R\$ 8,59
Vaca Magra	R\$ 2.550,00	330	R\$ 7,73

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	10/02/2023	17/02/2023	24/02/2023
Boi Gordo	R\$ 254,00	R\$ 259,00	R\$ 259,00
Vaca Gorda	R\$ 237,50	R\$ 239,50	R\$ 239,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou avanço no mês de fevereiro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 7,05/kg ao longo do mês de fevereiro, montante 1,43% maior do que a média de preços obtidos pelo Cepea em São Paulo, no mês de janeiro deste ano. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação nos preços do suíno, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de janeiro foram exportadas 2090 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,55 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,76 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 5,88 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Fevereiro/2023	São Paulo/CEPEA Janeiro/2023		
R\$ 7,05	R\$ 6,95		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	dez/22	jan/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,55	4,55	0,00%
Volume (ton.)	2066	2090	1,16%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	17/02/2023	24/02/2023	% var.
Suíno/Soja	2,73	2,76	1,10%
Suíno/Milho	5,86	5,88	0,34%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,05/kg do frango vivo no mês de fevereiro. O montante representa uma variação de 3,06% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de fevereiro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil subiu 6,19% em dezembro, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 13,86 mil toneladas de carne de frango no mês de janeiro, atingindo um montante de US\$ 33,85 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,21 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Fevereiro/2023	São Paulo Fevereiro/2023		
R\$ 5,05	R\$ 4,90		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	dez/22	jan/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	28,76	33,85	17,70%
Volume (mil/ton.)	12,74	13,86	8,79%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	17/02/2023	24/02/2023	% var.
Frango/Milho	4,20	4,21	0,24%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

